



Nos dias 20 e 21 de março reuniram-se na Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) em Santiago, Chile, diretores técnicos, consultores e economistas de diversos países (Bolívia, El Salvador, Peru, Brasil, Chile e México), representantes do CEPAL, OPAS/OMS e UNICEF para uma consulta técnica sobre medição e análise de gasto e financiamento em Saúde Reprodutiva Materna e Infantil.

O evento foi coordenado pela assessora principal em Economia e Planejamento de Saúde da OPAS/OMS, Matilde Pinto, assessora em Economia e Planejamento de Saúde da OPAS/OMS, Claudia Pescetto, diretor da Divisão de Desenvolvimento Social do CEPAL, Rodrigo Martinez, e o diretor da Divisão de Estadísticas do CEPAL, Salvador Marconi, com o objetivo de definir orientações e abordagens que integrem nas estatísticas das finanças públicas, o Sistema de Contas Nacionais e o Sistema de Contas de Saúde, para a medição e análise dos gastos com Saúde Reprodutiva Materna e Infantil (SRMI), utilizando critérios de gênero, equidade e eficácia. Estas diretrizes têm o objetivo de orientar a produção de informações relevantes para tomar decisões que levem ao progresso acelerado para cumprir com os objetivos nacionais e internacionais (ODMs 4 e 5) em matéria de saúde de mulheres e crianças.

